

**INTRODUÇÃO
AOS ESTUDOS
LITERÁRIOS
LICENCIATURA
EM LETRAS -
LIBRAS**

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

LICENCIATURA EM LETRAS - LIBRAS

**FABRICIO POSSEBON
JANAINA PEIXOTO**

Informação para o ouvinte

O presente curso foi escrito principalmente para o surdo. A ordem das palavras usada, a escolha do vocabulário, as sentenças curtas, a repetição de pronomes, o amplo uso de imagens, etc., são características da língua de sinais, que procuramos manter em todas as lições. Parecerá, à primeira vista, ao ouvinte que as lições são por demais simples e que estamos subestimando a capacidade de aprendizado dos surdos, portanto esclarecemos que:

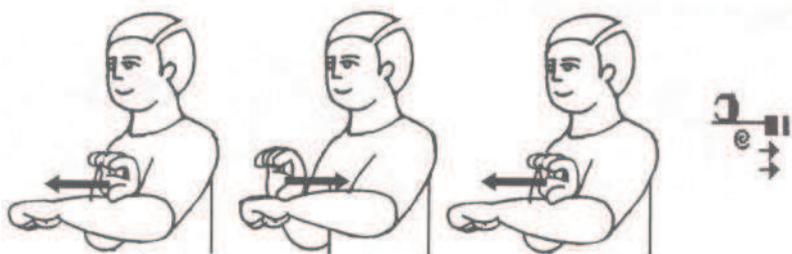
1º Nestas lições são apresentadas apenas as idéias principais, de maneira absolutamente clara. Todo este texto será traduzido para a língua de sinais e gravado em DVD;

2º Na plataforma *Moodle*, estes conceitos serão retomados e aprofundados. Para tanto, utilizaremos os recursos eletrônicos que o sistema oferece;

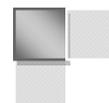
3º O aluno ouvinte terá, na plataforma *Moodle*, todos estes conceitos, escritos em textos apropriados ao seu aprendizado;

4º Os textos, conforme apresentados aqui nestas lições, procuram também estimular o aluno surdo a ler em português (num português inicialmente simples e ajustado à sua maneira de se expressar na língua de sinais);

5º Finalmente, estas lições servirão para o ouvinte conhecer como é o modo de expressão dos surdos.



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 1

CULTURA

Os animais e os homens nascem com instinto, mas existe uma diferença entre eles. Os animais nascem quase prontos para a vida. Eles sabem procurar o alimento, sabem os perigos, por exemplo, eles temem o fogo, sabem lutar contra os outros animais e sabem fugir. Eles precisam receber poucos conhecimentos de seus pais. Alguns animais, como os elefantes, aprendem na infância e recebem a proteção de seus pais para não morrer. Muitos animais não precisam deste conhecimento. Uma cobra, por exemplo, nasce sozinha e não aprende nada com sua mãe. O instinto dá o conhecimento para a vida.



FIGURA 1 (fonte: creative commons)

- instinto ensina a gata a amamentar.
- instinto ensina o filhote a sugar o leite da mãe.

Os homens nascem com pouco instinto. Veja um exemplo do instinto: os bebês sabem sugar o leite das mães. Os homens precisam aprender quase tudo para a vida. Um bebê deixado sozinho morre. Quem ensina os bebês? Primeiro, os pais ensinam os bebês; depois a família; depois, os amigos; depois, a escola; depois, o mundo, com o jornal, a televisão, o cinema, o livro, o clube. O conhecimento aumenta sempre, durante toda a vida.





FIGURA 2 (fonte: Governo Federal da União)

A mãe precisa aprender a amamentar o bebê.

O bebê **NÃO** precisa aprender a sugar o leite da mãe.

Os bebês aprendem o quê? Primeiro, o bebê aprende a se comunicar com seus pais. O bebê ouvinte aprende a falar: P-A-I e M-Ã-E; depois, ele aprende os nomes das coisas; depois, ele aprende a pedir as coisas; depois ele aprende a dizer: tenho fome, tenho sede, quero algo, não quero algo. Ele aumenta o vocabulário e começa a juntar as palavras para formar frases. Ele começa a dizer suas idéias e não apenas repetir as frases dos outros.

Do mesmo modo, o bebê surdo começa a aprender os sinais e começa a se comunicar com os outros. Ele aumenta seu vocabulário e começa a expressar suas idéias. Ele escolhe os sinais corretos para a comunicação.

O primeiro conhecimento é a educação. Os homens aprendem a respeitar uns aos outros. Eles aprendem a respeitar os pais; depois, a família; depois, os amigos; depois, os professores; depois, as outras pessoas. Todos precisam de respeito. Sem respeito, não existe paz na sociedade. As pessoas diferentes, como os cegos, os doentes, os loucos, também precisam de respeito.

O segundo conhecimento é a tecnologia. A tecnologia é o conhecimento das coisas necessárias.

Os homens fazem aviões, carros, casas, computadores. Essas coisas dão conforto à vida.



Conforto => Bem-estar
material; comodidade.

O terceiro conhecimento é a beleza. O carro é necessário, mas ele pode ser feio ou belo. A casa é útil, mas ela pode ser feia ou bela. A beleza não é útil, mas ela dá também conforto às coisas.

Qual carro você escolhe para passear. Este?



FIGURA 3 (fonte: creative commons)

Ou este?



FIGURA 4 (fonte: creative commons)



Você prefere ver um quadro feio ou um quadro belo? O que você acha dos seguintes quadros?

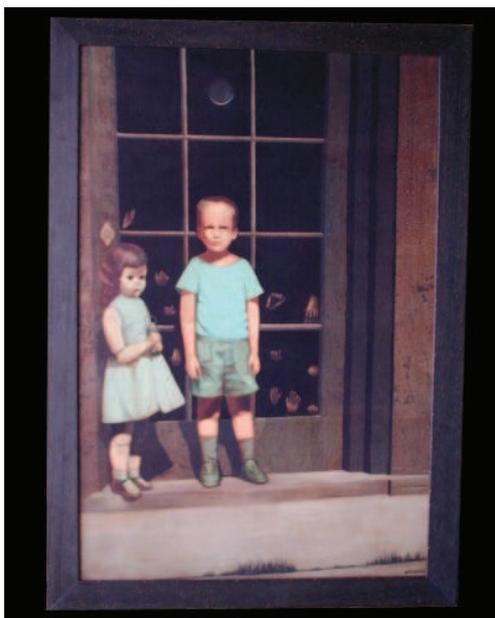


FIGURA 5 (fonte: creative commons)

Um quadro é feio e o outro é belo?



FIGURA 6 (fonte: www.masp.art.br)

A beleza do quadro depende do talento do pintor.



Resumo da lição:

Cultura é o conhecimento dos homens. O homem tem pouco instinto e muita cultura.

Os animais têm pouca cultura e muito instinto.

Educação é o conhecimento para a vida em sociedade.

Tecnologia é o conhecimento das coisas necessárias.

Beleza é o conhecimento das coisas não necessárias, mas belas. A beleza depende do talento.



REFLITA: Os animais falam uns com os outros? O que eles falam? Você já conversou com um animal? Você compreende o animal? O animal compreende você?



FIGURA 7 (fonte: creative commons)



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 2

ARQUITETURA

Nesta lição, você vai pensar sobre a beleza das construções.

Os homens constroem casas para morar. Eles constroem estradas para ligar as cidades. Eles constroem igrejas para rezar. Eles constroem campos para futebol. Eles constroem cemitérios para os mortos. Eles constroem pontes, prefeituras, restaurantes e edifícios. Casas, estradas, igrejas, campos de futebol, cemitérios são coisas necessárias. Pontes, prefeituras, restaurantes e edifícios são coisas necessárias também.

Recordar: tecnologia é o conhecimento das coisas necessárias.

As três igrejas abaixo são necessárias. Os homens podem rezar dentro delas. Cada homem reza para o seu Deus. Uma igreja não é melhor do que a outra, mas elas são diferentes.

Observe a seguinte igreja.



FIGURA 8 (fonte: creative commons)

Ela é alta e pesada. Ela é antiga e quadrada. Ela tem muitas portas e janelas. Ela tem muitos detalhes: muitas torres pequenas e uma torre grande. O arquiteto desenhou os detalhes. As pessoas se sentem bem dentro dela e podem rezar a Deus.





FIGURA 9 (fonte: www.cpdee.ufmg.br)

Esta igreja é baixa e leve. Ela é moderna e redonda. Ela tem poucas portas e janelas. Ela tem muitos desenhos. Ela não tem torres, mas tetos redondos. O arquiteto desenhou os detalhes. As pessoas também se sentem bem dentro dela e podem rezar a Deus.



FIGURA 10 (fonte: creative commons)

Este prédio era uma fábrica. Hoje é uma igreja. Ela é baixa e leve. Ela tem duas portas e poucas janelas. Ela não tem torres, nem desenhos. Ela tem somente o nome da igreja. As pessoas também se sentem bem dentro dela. Elas podem rezar a Deus.



As três imagens acima são igrejas. Elas são prédios necessários para o homem rezar a Deus. Por que eles são diferentes? As pessoas são diferentes. Elas rezam diferente. Os arquitetos constroem igrejas para pessoas diferentes.

Observe agora estas construções:

Este é um cemitério de reis antigos. São grandes pirâmides. Elas são altas e pesadas. São de pedra.

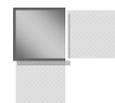


FIGURA 11 (fonte: creative commons by wikipedia)

Este é um cemitério de soldados. Eles morreram em guerra. Eles eram pessoas comuns. Cada soldado tem sua cruz. Não sabemos os nomes dos soldados. As cruzes são iguais e pequenas.



FIGURA 12 (fonte: creative commons by wikipedia)



Por que os mortos têm cemitérios diferentes? As pessoas são diferentes. O rei é diferente do soldado. O rei tem um cemitério grande e belo. O soldado tem um cemitério simples. O arquiteto constrói prédios diferentes para pessoas diferentes.

Resumo da lição:

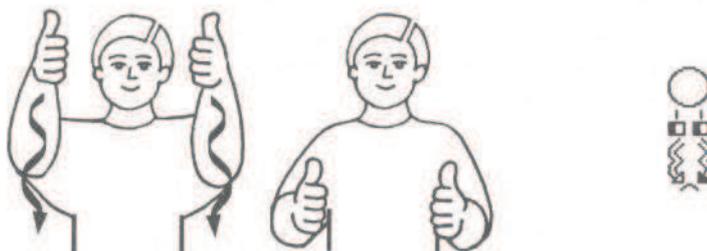
Arquitetura é o conhecimento das construções. O arquiteto desenha e constrói prédios. O arquiteto conhece tecnologia. Recordar: tecnologia é o conhecimento das coisas necessárias. Os prédios são diferentes, porque as pessoas são diferentes.

Existem prédios grandes ou pequenos. Existem prédios belos ou feios.

A beleza do prédio depende do talento do arquiteto.



REFLITA: Por que as pessoas são diferentes? O homem é diferente da mulher? O velho é diferente da criança? O gordo é diferente do magro? O negro é diferente do branco? O surdo é diferente do ouvinte?



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 3

ESTÁTUA

Nesta lição, você vai pensar sobre a beleza das estátuas.

Os homens constroem estátuas. As estátuas representam pessoas. As estátuas enfeitam igrejas, escolas, cemitérios, prefeituras, restaurantes, edifícios e casas. As estátuas não são iguais às pessoas, elas são parecidas.

Observe esta menina. Seu nome é Nânci.



FIGURA 13 (fonte: foto de Nancyellen de Araújo Torres. Direitos autorais cedidos)

Ela é pequena e magra. Seus cabelos são curtos e lisos. Seu rosto é circular. Sua pele é clara.

Observe agora uma estátua de Nânci.

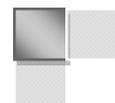




FIGURA 14 (fonte: foto do autor)

A estátua é magra e comprida. Seu rosto é oval e seu pescoço é longo. Seu cabelo é curto e cacheado. Seus olhos são grandes. Sua pele é negra. A estátua não tem pés. A estátua não é igual a Nânci. A pessoa (artista) que fez a estátua representou Nânci. O artista não copiou Nânci. O artista escolheu coisas para representar Nânci. A beleza da estátua depende do talento do artista. Você gostou desta estátua de Nânci?



Observe agora outra estátua de Nânci.



FIGURA 15 (fonte: foto do autor)

A estátua é magra na cintura, mas é gorda nas nádegas. Seu rosto é redondo e seu pescoço é curto. Seu cabelo é curto e pixaim. Seus olhos são arredondados. Sua pele é negra. A estátua não tem pés. A estátua usa um colar com um pingente. A estátua também não é igual a Nânci. A pessoa (artista) que fez a estátua representou Nânci. O artista não copiou Nânci. O talento do artista escolheu coisas para representar Nânci. Ele escolheu o quadril. Por isso o quadril é muito grande. A beleza da estátua depende do talento do trabalhador. Você gostou desta outra estátua de Nânci?



Observe agora a terceira estátua de Nânci.



FIGURA 16 (fonte: foto do autor)

A estátua é baixa e gorda. Ela não tem rosto. Seus cabelos são longos e lisos. Seus seios são grandes. Seu quadril é muito grande. Ela usa um longo colar. O colar vai até o umbigo. Ela usa uma saia pequena. A estátua tem desenhos no corpo. A estátua também não é igual a Nânci. A pessoa (artista) que fez a estátua representou Nânci. O artista não copiou Nânci. O artista escolheu coisas para representar Nânci. Ele escolheu os seios, o quadril e os cabelos. Por isso essas coisas são grandes. A beleza da estátua depende do talento do trabalhador. Você gostou desta terceira estátua de Nânci?



Esta é uma estátua do deus do Egito. O deus parece um homem, mas tem cabeça de animal. Antigamente, os homens rezavam para este deus. Hoje a estátua está num museu. Os homens visitam a estátua, para ver a sua beleza.



FIGURA 17 (fonte: foto do autor)

Você acredita neste deus? Você acha esta estátua bonita? Como você descreve esta estátua?

Esta é uma estátua do menino Jesus Cristo com seu pai. Os católicos rezam para Jesus Cristo. A estátua representa o menino Jesus. Os não-católicos não rezam para Jesus Cristo, mas gostam também da beleza da estátua.





FIGURA 18 (fonte: foto do autor)

Esta estátua é feia. Ela serve para espantar o Diabo.



FIGURA 19 (fonte: foto do autor)

Você tem medo desta estátua? Você acredita no Diabo? Você acha que esta estátua afasta o Diabo?

Esta estátua traz sorte. Nas cidades, os homens constroem esta estátua. Ela mostra o centro da cidade. Nesta fotografia, a estátua é pequena. Nas cidades, a estátua é muito grande.





FIGURA 20 (fonte: foto do autor)

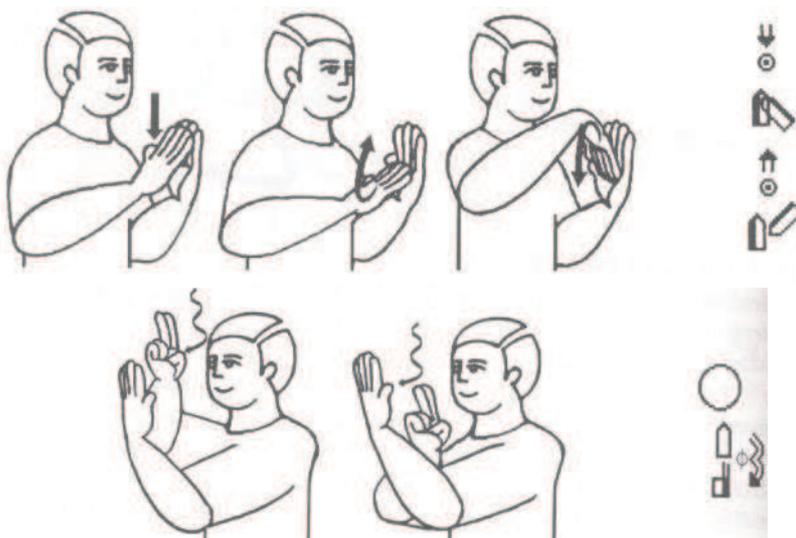
Você acredita que esta estátua traz sorte? Você acredita na sorte? Você viu esta estátua em sua cidade?

Resumo da lição:

Os homens fazem estátuas. As estátuas representam pessoas e coisas. As estátuas enfeitam lugares. As estátuas não são iguais às pessoas e às coisas. Elas são parecidas. O artista da estátua escolhe coisas para representar. O artista da estátua usa madeira, pedra, metal ou barro para fazer a estátua. Existem estátuas feias e belas. A beleza da estátua depende do talento do artista da estátua.



REFLITA: Por que as estátuas são diferentes? As estátuas são necessárias? O artista da estátua precisa conhecer tecnologia? Ele precisa de talento?



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 4

PINTURA E DESENHO

Nesta lição, você vai pensar sobre a beleza das pinturas e desenhos.

Os homens pintam quadros. Os quadros representam pessoas e coisas. Os quadros enfeitam igrejas, escolas, associações, prefeituras, restaurantes, edifícios e casas. As pinturas e os desenhos não são iguais às pessoas e às coisas, elas são parecidas.

Observe o quadro.



FIGURA 21 (fonte: quadro do autor)

O que o quadro quer dizer? O quadro parece com uma borboleta? Quem pintou o quadro diz: é a alma. Você entende a idéia do pintor? Você já pintou um quadro?

Observe agora este quadro. O que ele quer dizer? Pense nos detalhes do desenho.





FIGURA 22 (fonte: quadro de Miró, fotografado pelo autor)

O nome do quadro é mulher. Você consegue ver o corpo e a cabeça? Você consegue ver o pescoço? Onde está a boca? Onde está o nariz? Onde estão os olhos? O quadro se parece com uma mulher? Se você disse “não”, com o que se parece?

Recordar: as pinturas e os desenhos não são iguais às pessoas e às coisas. Elas são parecidas.

Os dois quadros foram feitos sobre papel. O pintor escolheu o assunto do quadro e o nome.

Observe agora o desenho abaixo. É uma tatuagem. O pintor pintou a tatuagem no braço. É um índio antigo. O que o índio está fazendo? Ele está sinalizando? Ele usa saia? Que pássaro você vê no chapéu do índio? A cabeça do índio não é muito grande? Seus olhos não são muito grandes? Este índio faz magia.





FIGURA 23 (fonte: foto do autor)

Agora um desenho sobre um muro velho. O que o desenho quer dizer para você?



FIGURA 24 (fonte: creative commons)

Desenhos também contam histórias. Observe as crianças. Quem é mais inteligente? A menina ou o menino? A história é engraçada? Os desenhos são bonitos? O desenhista tem talento para fazer a história. Você achou a história inteligente?





FIGURA 25 (foto do autor da obra: Todo Mafalda)

Resumo da lição:

Os homens fazem desenhos. Eles pintam quadros. Os quadros e os desenhos representam pessoas e coisas. Os quadros enfeitam lugares. Os quadros e os desenhos não são iguais às pessoas e às coisas. Eles são parecidos. O desenhista escolhe coisas para representar. O desenhista usa papel, madeira, pedra, metal ou um muro. Existem desenhos feios e belos. A beleza do desenho depende do talento do desenhista.

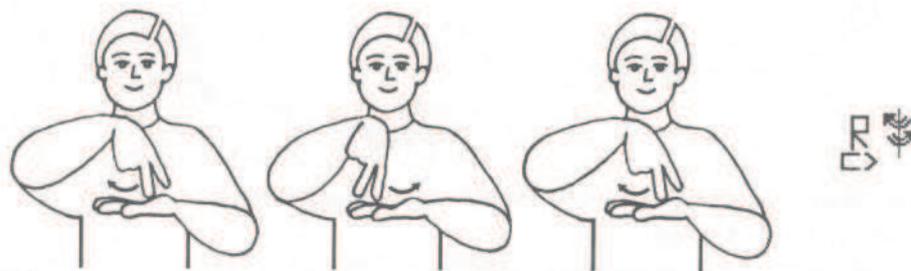


REFLITA: Observe o quadro abaixo. Ele é feio ou bonito? Por que ele é feio? A mulher é feia? Ou o desenhista não soube desenhar a mulher? Qual a diferença? É necessário talento para pintar este quadro? É fácil fazer este quadro? Você consegue fazer um quadro parecido com este? Os quadros são necessários? O desenhista precisa conhecer tecnologia? Ele precisa de talento?





FIGURA 26 (fonte: creative commons)



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 5

DANÇA E TEATRO

Nesta lição, você vai pensar sobre a beleza dos movimentos. Os movimentos são o salto, o giro, o abaixar-se, o levantar-se, o inclinar-se, o deitar e o sentar-se. Os movimentos podem ser rápidos ou lentos. Eles podem ser belos ou feios. Os homens escolhem movimentos. Os movimentos representam ações das pessoas. Existem movimentos do corpo, da cabeça, do braço, da mão, da barriga, do joelho, da perna, do pé. Os movimentos animam o teatro, a aula e a dança. Observe a foto.



FIGURA 27 (fonte: creative commons)

É uma dança? Que tipo de dança? Você sabe dançar assim? É fácil? É difícil?
Que lugar é este? Onde ele fica? O que acontece lá?



FIGURA 28 (fonte Iphan)



No teatro, muitos atores trabalham. Eles representam histórias. As histórias têm muitos personagens. Cada ator usa uma roupa diferente. Eles usam máscaras. Diante do público, os atores vão e vêm. Eles abaixam e se levantam. Eles gesticulam e falam. Eles contam uma história. Eles têm talento. Quem escreveu a história também tem talento. O talento do ator é diferente do talento do escritor da história. Pense nas seguintes questões: as histórias são importantes para o público? Existem atores melhores dos outros atores? Por que um ator é melhor do que outro ator? Você já foi a um teatro?

Observe o quadro abaixo. O que ele mostra?

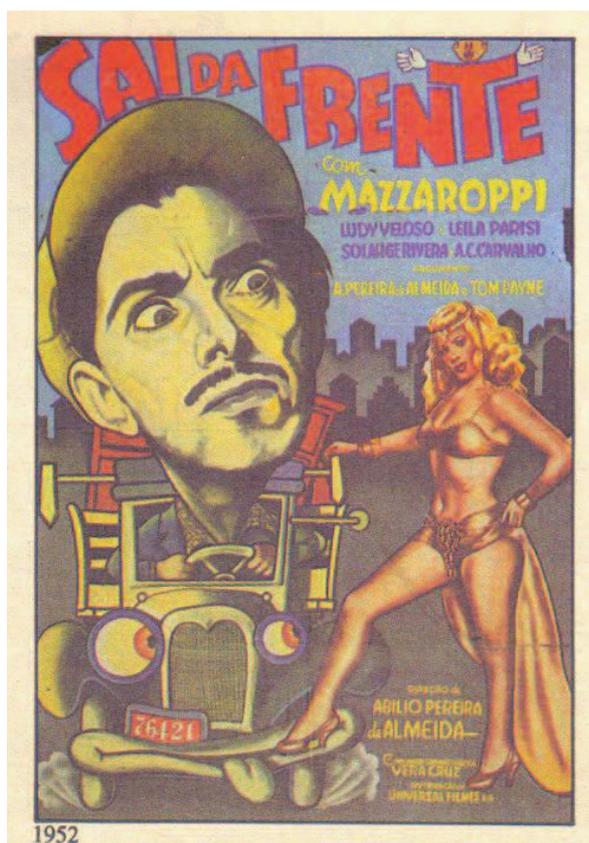


FIGURA 29 (fonte: creative commons)

O quadro informa sobre um filme. Qual o personagem principal do filme? O homem ou a mulher? Por quê? A história do filme acontece na cidade ou na roça? Qual a diferença entre o teatro e o cinema? O filme conta uma história. O teatro também conta uma história? O filme tem personagens. O teatro também tem personagens. Os atores do filme têm talento. Os atores do teatro também têm talento. Quem escreveu a história do filme tem talento. Quem escreveu a história do teatro também tem talento.

O homem do quadro já morreu. Você ainda pode ver o filme dele. Percebeu a diferença? Existem outras diferenças? Quais?



Resumo da lição:

Os homens criam histórias. Quem cria uma história tem talento. As histórias são apresentadas no teatro. As histórias também são apresentadas no cinema. E também na dança. Os atores têm talento. Sem talento, as histórias ficam chatas. Existem diferentes modos de representar. Pessoas gostam do teatro. Outras pessoas gostam do cinema. Outras pessoas gostam da dança. O teatro, o cinema e a dança usam gestos e caretas. Algumas pessoas sabem representar, outras pessoas não sabem representar. A diferença é o talento.



REFLITA: Você conhece outras representações? Você conhece mímica? Você conhece acrobacia? Você conhece ginástica? Você conhece balé? É fácil fazer mímica, acrobacia, ginástica e balé? É preciso talento para mímica, acrobacia, dança, ginástica e balé?



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 6:

PALAVRA

Observe as frases seguintes:

- 1) Eu vou ao banheiro.
- 2) Eu vou defecar.

A primeira frase é bonita. A segunda não é. Somente os amigos aceitam a segunda frase. O sinalizador escolhe a frase. Existe uma frase boa para cada tempo.

Observe as frases seguintes:

- 1) Vamos comer?
- 2) Vamos encher a barriga?

Qual frase você prefere, quando você convida sua namorada para ir ao restaurante?

Existem diferentes frases para diferentes tempos.

As palavras mostram idéias. A pessoa inteligente sabe as palavras. Ela escolhe palavras. Ela pensa primeiro e sinaliza depois. Você usa palavrão com pessoa estranha?

A frase tem palavras.

Observe a frase seguinte:

Eu vou à escola.

A primeira palavra é a palavra principal. Ela mostra quem faz alguma coisa.

A segunda palavra indica a ação, atividade ou o trabalho.

A terceira palavra indica o fim.

Existe confusão, se você sinalizar/falar diferente.

Observe as frases seguintes:

Eu vejo você.

Você vê eu?

Elas são iguais? Qual a diferença?

O sinalizador escolhe as palavras, para não haver confusão.

O sinalizador escolhe as palavras, para se comunicar de maneira mais bonita.

O sinalizador escolhe as palavras, para se comunicar de maneira mais perfeita.

É preciso talento para saber escolher as palavras. É preciso conhecer muitas palavras.

É preciso praticar as palavras.

Observe a imagem abaixo:



FIGURA 30 (foto do autor da obra: Todo Mafalda)

O que o quadro mostra?

Quatro meninos com armas. Eles são soldados. Atrás dos meninos estão os pais. Os pais olham as crianças. A menina segura um pássaro. Os meninos estão de pé. A menina está sentada. Os pais estão de pé. Existe uma imagem menor ao lado. A menina solta o pássaro. O pássaro voa.

O que o quadro conta?

Primeiro os meninos vem brincar com a menina. Eles brincam de soldado. Ela não gosta de brincar de soldado. Eles querem atirar no pássaro. Ela está triste. Os pais observam as crianças brincarem. Os pais não entendem porque a menina está triste. Depois a menina solta o pássaro. Ela fica alegre. O pássaro voa embora.

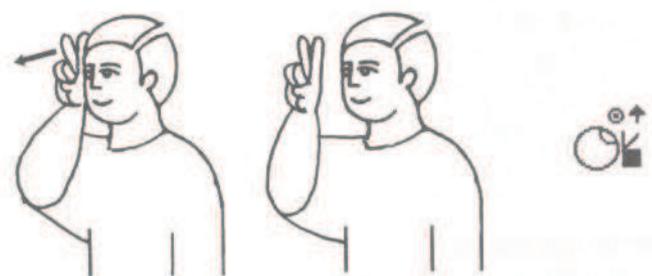
Resumo da lição:

Os homens se comunicam. Eles usam palavras. As palavras são feias ou são bonitas. Existem palavras boas para cada tempo. O sinalizador escolhe as palavras. Ele fala diferente, quando fala com um velho ou quando fala com uma criança ou quando fala com a namorada. Ele precisa conhecer muitas palavras. Com muitas palavras ele escolhe a melhor palavra.

Vendo uma imagem, o sinalizador pode explicar a imagem ou ele pode contar uma história.



REFLITA: Por que o sinalizador deve sinalizar diferente, em cada tempo? Por que o sinalizador deve aprender muitas palavras? Você sabe muitas palavras? O sinalizador precisa de talento para sinalizar?



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 7:

CONTO

Observe o conto:

Há muito tempo atrás existia um velho. Ele fazia mesas, cadeiras, armários e bonecos de madeira. Ele fez um boneco muito bonito. Ele chamou o boneco de PINÓQUIO (sinal de “nariz”).



FIGURA 31 (fonte: creative commons)

O velho disse: gostaria que o boneco fosse meu filho!

De noite, uma fada apareceu. O velho era muito bom. A fada quis agradá-lo. Ela deu vida ao boneco. De manhã, o velho viu PINÓQUIO, ele falava e corria pela casa. O velho ficou muito contente. O velho arrumou o material escolar. Ele chamou o grilo para ser amigo de PINÓQUIO. PINÓQUIO e o grilo foram para a escola.

Uma raposa apareceu e disse:

- menino, venha comigo!

O grilo disse a PINÓQUIO:

- não vá, vamos para a escola!

PINÓQUIO preferiu acompanhar a raposa.

Os três foram a um circo. PINÓQUIO foi obrigado a trabalhar. O dono do circo prendeu PINÓQUIO numa gaiola. PINÓQUIO chorou, ficou triste e se arrependeu de não ir para a escola.



De noite, a fada apareceu. Ela abriu a porta da gaiola. PINÓQUIO e o grilo fugiram para casa. Eles encontraram em casa o velho. Ele chorava e estava muito triste. PINÓQUIO se arrependeu do que fez. O velho perdoou PINÓQUIO. A fada fez de PINÓQUIO um menino de verdade. Ele era de madeira, agora é de carne e osso. Todos ficaram muito felizes.

Observe agora:

O conto tem personagens. Eles são: o velho, o menino de madeira (seu nome é PINÓQUIO), o grilo, a fada, o dono do circo e a raposa.

Qual é o personagem principal? Por quê?

O conto acontece primeiro na casa do velho, depois na rua (quando PINÓQUIO e o grilo vão para a escola), depois no circo, depois na gaiola, depois na casa do velho.

Qual o lugar principal do conto? Por quê?

O conto tem começo, meio e fim: primeiro o velho fez o menino de madeira, depois gostou dele, depois a fada deu vida ao menino de madeira, depois o velho mandou o menino para a escola com o grilo, depois a raposa enganou o menino, depois o menino trabalhou no circo, depois a fada libertou o menino e o grilo, depois eles voltaram para casa, depois o velho perdoou o menino, depois a fada transformou o menino de madeira em menino de verdade.

Qual o acontecimento principal do conto? Por quê?

Qual a lição do conto? O arrependimento é uma coisa boa? Por que a fada transformou o menino de madeira em menino de verdade? Por que o menino de madeira se chama “nariz”? O nariz do menino cresce quando ele mente. Você acredita nisso?

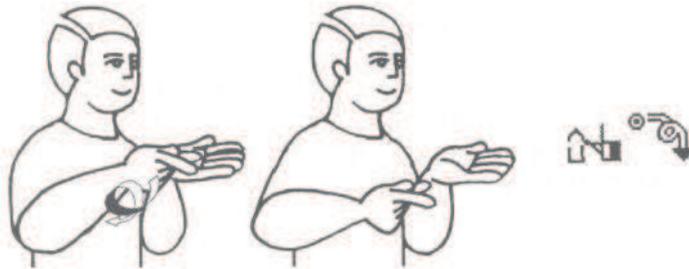
Resumo da lição:

O conto tem personagens. Existe sempre um personagem principal. Existe muitas vezes uma fada. A fada faz magia. A fada ajuda as pessoas boas. No final, os personagens ficam felizes.





REFLITA: Você conhece outros contos? Você já criou um conto de fada? Você acredita em fadas? Você gostou do conto do menino PINÓQUIO? É fácil criar um conto? É necessário talento para criar um conto?



(fonte: Dicionário de Libras. Capovilla e Raphael)



UNIDADE 8:

POESIA BRASILEIRA

Observe a poesia. Seu nome é “Nesta rua”:

Nesta rua, nesta rua, tem um bosque,
Que se chama, que se chama, Solidão,
Dentro dele, dentro dele mora um anjo,
Que roubou, que roubou meu coração

É uma poesia popular. Ninguém sabe quem a escreveu. As crianças cantam esta poesia.

Esta poesia tem 4 linhas. O final da segunda linha é ã-O. Ele é o igual ao final da quarta linha: ã-O. O ouvinte gosta dessa semelhança.

Observe a primeira linha. As palavras “nesta rua” aparecem duas vezes.

Observe a segunda linha. As palavras “que se chama” também aparecem duas vezes.

Observe a terceira linha. As palavras “dentro dele” também aparecem duas vezes.

Observe a quarta linha. As palavras “que roubou” também aparecem duas vezes.

Na poesia, o ouvinte gosta de ouvir as palavras várias vezes.

A estória acontece onde? Na rua? No bosque?

Existem dois personagens nesta poesia: o primeiro é quem fala/sinaliza. O segundo é o anjo.

O primeiro personagem fala/sinaliza de sua tristeza. O segundo personagem roubou o coração do primeiro. O bosque se chama solidão. Por quê? O anjo da poesia é um anjo de verdade? O anjo é uma garota? O anjo é um rapaz?



Resumo da lição:

A poesia é diferente do conto. O conto tem personagem. A poesia também tem personagem. O conto ocorre em algum lugar. A poesia também ocorre em algum lugar. O conto fala/sinaliza um assunto. A poesia também fala/sinaliza um assunto. O conto tem fada. A poesia também tem fada. Qual a diferença entre poesia e conto?

A poesia gosta de repetição de palavras. O conto não gosta disso. A poesia gosta de repetição de final de palavra. O conto não gosta disso. A poesia usa linhas curtas. O conto usa linhas compridas. No conto, a leitura termina somente no ponto final. Na poesia, existe parada em cada linha.



REFLITA: Você conhece a poesia surda? Ela é igual à poesia em português? É fácil escrever uma poesia? É necessário talento para escrever uma poesia?

